

1 *Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas, realizada aos*
2 *vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e quatorze. Estavam presentes os*
3 *conselheiros e conselheiras municipais de saúde, além de convidados e convidadas,*
4 *conforme lista de presença devidamente assinada e anexada a esta ata. O Sr. Paulo*
5 *Tavares Mariante, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, deu início à reunião dando*
6 *as boas vindas aos presentes e, compôs a mesa. Em seguida promoveu a leitura da ordem*
7 *do dia: 1- Informes; 2- Aprovação da ata da reunião extraordinária de 08 de outubro de*
8 *dois mil e quatorze; 3- Prestação de Contas e Prorrogação por 12 meses do Convênio*
9 *70/11 – SMS Campinas e Sociedade Campineira de Educação e Instrução – SCEI E*
10 *Hospital e Maternidade Celso Pierro – PUCC; 4- Prestação de Contas do 2º Quadrimestre*
11 *de 2014 – Janeiro a Agosto de 2014; 5- Apresentação do Relatório Quadrimestral de*
12 *Gestão-RQG 2014; 6- Apresentação do Plano Municipal de Saúde. Deu-se início à reunião*
13 *pelos informes: 1.1 Luciano Lira informa que faz tratamento psiquiátrico é usuário do*
14 *CAPS e que no ano passado foi para o Canadá representar o Brasil em um evento, e esse ano*
15 *novamente foi convidado para participar e está precisando de ajuda financeira para a*
16 *viagem, e passará arrecadando donativos daqueles que puderem ajuda-lo, 1.2 Sr. Claudio*
17 *Trombetta, questionou sobre os Conselhos Locais do SAMU e das VISAs, e também*
18 *denuncia que no dia das crianças, estando ele na Lagoa do Taquaral, as 02 motolâncias do*
19 *SAMU que estavam no plantão dos eventos estavam praticando cross, em desrespeito com a*
20 *população invadindo o gramado e a quadra onde eu estava com as crianças, fui falar com o*
21 *cidadão e quase fui agredido, solicito providências com relação a essa situação que não pode*
22 *acontecer, também denuncia que na segunda feira estava trabalhando e uma moto*
23 *escavadeira tombou e o condutor bateu com a cabeça, por mais de 30 minutos vários*
24 *telefonemas foram dados e não conseguiram contato com o SAMU, pede providências, 1.3*
25 *Paulinho, denuncia que esteve no Hospital Ouro Verde para levar uma pessoa e chegando lá*
26 *havia um senhor e uma senhora entre tantos na espera e o médico simplesmente fechou a*
27 *porta do consultório e foi embora sem atender, deixando claro o descaso e a falta de*
28 *compromisso que tem com a população a Prefeitura e o Hospital precisam tomar*
29 *providencias e verificar a situação desse médico cirurgião vascular, assim como de outros,*
30 *porque são situações que tem se repetido; 1.4 Sr. Osvaldo informa que nos dias 19 e 20 de*
31 *novembro irá numa reunião a convite do Ministério da Saúde representando os portadores da*
32 *doença de chagas, mostrando o convite e pedindo autorização para falar em nome do*
33 *Conselho na reunião, e também pede explicações da Engenheira Marta com relação às*
34 *estatísticas de autoclaves que apresentou pois não entendeu como foram feitas, 1.5 Sr*
35 *Valdir, informa que no dia 27 de outubro das 14h00 às 18h00 no auditório do*
36 *CEPROCAMP, o Comitê de Saúde da População Negra estará fazendo o lançamento de 02*
37 *cartilhas: (Anemia Falciforme e Saúde da Mulher Negra), e todos estão convidados para o*
38 *evento, 1.6 Mariante, fala a respeito da Comissão Organizadora da X Conferência*
39 *Municipal de Saúde que já teve 02 reuniões nas quais foram discutidos alguns assuntos que*
40 *precisam ser comunicados e tratados para que também possamos passar aos Distritos e o*
41 *tempo é curto, a ideia não é só discutir depois de pronta a Conferência, mas sim a*
42 *metodologia como ela se dará para que seja possível a maior participação de todos, está*
43 *sendo passada uma proposta de texto para que as pessoas possam ter uma ideia do que está*
44 *sendo feito e também poderem dar sua opinião sobre o assunto, 1.7 David, informa que a*
45 *Promotoria de Justiça havia solicitado a presença do Presidente em reunião no dia 14 de*
46 *outubro na qual seria discutido o problema dos PAs, Mariante protocolou o documento dos*
47 *PAs em Luta, e a Graça o representou, sendo que em resumo a conversa foi sobre a falta de*
48 *médicos e a demora em se contratar os concursados, foi dada a opção de que possam ser*
49 *contratados temporariamente os próprios concursados e assim que forem assumindo eles já*

50 possam ficar nos locais, não houve oposição por parte da Promotora e ficou o assunto a
51 cargo da Gestão para ser resolvido: foi recebido um protocolo do **Centro de Saúde São**
52 **Quirino** que pede a redução do horário de funcionamento, a Executiva em reunião decidiu
53 informar ao Pleno que por decisão das Conferências não podemos ser a favor da redução de
54 horas e sim do aumento no atendimento à população; recebemos um protocolo dos
55 CECOMs, contando a situação em que se encontram os atendimentos, os prédios os
56 equipamentos cujo assunto será colocado em pauta; recebemos o informe da Formatura da
57 Capacitação dos Conselheiros da Sudoeste que logo terá o convite enviado, o **2º ponto de**
58 **Pauta**, leitura e aprovação da ata de 08 de outubro de 2014, colocada em votação à ata, com
59 02 abstenções e, demais conselheiros (as) a favor, fica aprovada a ata, o **3º ponto de Pauta**,
60 Prestação de Contas e prorrogação por 12 meses do Convênio da SMS com A PUCC,
61 **Mariante** lembra que foi retirado de pauta na reunião passada por falta de documentação e
62 pergunta ao Conselho Fiscal se há alguma informação a passar, **Alfredo Leal** apresenta e le
63 o **parecer favorável com 04 votos**, que em resumo diz, O Conselho Fiscal analisa a base
64 econômica e dados financeiros do presente Termo de Convênio e, remete à Executiva e
65 Pleno do Conselho Municipal de Saúde, que delibere a respeito das seguintes adequações
66 propostas e acordadas entre entidade conveniada e gestor municipal de saúde: a)
67 Referenciamento das Portas dos Prontos Socorros; b) Proposta de parceria com PA Campo
68 Grande; c) Manutenção da proposta da Radioterapia e, d) Solicitação de empenho do gestor
69 municipal de saúde junto aos órgãos gestores do Estado de São Paulo para tornar
70 “Estruturante” o Hospital e Maternidade Celso Pierro, via Programa SUStentáveis, já que
71 reúne todas as condições técnicas e administrativas para tal nível, conforme documento
72 arquivado no CMS (parecer 09 de 21/10/2014), **Mariante** passa a fala a gestão, **Dra**
73 **Ivanilde** explica o documento entregue ao Conselho no valor mensal de R\$ 9.147.759,50,
74 sendo que parte é dotação Federal e parte dotação Municipal a partir de janeiro de 2015
75 teremos a mesma quantificação mas a título de reconhecimento do Governo do Estado de
76 São Paulo teremos um auxílio financeiro dados às instituições Filantrópicas no valor de R\$
77 1.352.240,50, passando o convênio a ser no valor de R\$ 10.500.000,00 mensais, dizendo que
78 a gestão teve a visita do Secretário Adjunto de Saúde que apresentou e apontou essa verba
79 para Hospitais como a PUCC com capacidade de atendimento não só à população de
80 Campinas como as de demais regiões, continuou dando explicações sobre o que esta sendo
81 pactuado com relação a produção de serviços da PUCC, explicando como são prestadas as
82 contas para os Órgãos Controladores Externos, e fala sobre a Deliberação da CIB – 6 08-02-
83 2012, Resolução SS nº 13 que determina critérios para acompanhamento e manutenção dos
84 repasses financeiros e referentes ao Auxílio Financeiro às Instituições Filantrópicas – Santas
85 Casas Sustentáveis onde a PUCC atende critérios de Hospital Estruturante, falando das
86 adequações que devem constar na prorrogação do Convênio e vigência do contrato que
87 serão: Referenciamento das Portas do Pronto Socorro, Proposta de parceria com PA Campo
88 Grande, Manutenção da Proposta de Radioterapia, Solicitação de Empenho a SMS junto ao
89 Estado no Programa SUStentáveis – tornando o hospital Estruturante conforme os critérios
90 de elegibilidade e especificidades, dizendo que não significa que as portas do PA irão fechar
91 mas se readequar para que o hospital possa usar sua capacidade estrutural de atendimento a
92 outras necessidades, explicando como serão essas mudanças com relação a esses itens,
93 descrevendo as verbas e que o valor total da prorrogação ficará em R\$ 123.295.519,00, ela
94 explica por fim a visita do Secretário Adjunto e a pactuação que deve haver para que a
95 PUCC possa receber a verba referente ao auxílio financeiro, informando que a PUCC já tem
96 os pré-requisitos para atender ao solicitado, **Sr. José Carlos** da comissão de
97 acompanhamento fala que entendeu que essas mudanças serão importantes para os usuários
98 da PUCC, abriram-se as inscrições para as falas, **Marlene** pergunta sobre as 2 portas do raio

99 x, pergunta se o novo convenio já é migrando para a nova lei, e fala que a preocupação com
100 relação ao referenciamento do PA é justamente porque na nossa Rede Básica não temos
101 atendimento por esse motivo os pacientes procuram os PAs e Hospitais, **Marta** diz que o
102 Conselho Fiscal pediu que a questão do referenciamento fosse colocado no Pleno por ser
103 uma questão que deve ser resolvida nele uma vez que não é financeira, e que tinha dito que
104 sabe que um hospital estruturante é como a Unicamp e que na realidade sabe o papel da
105 PUCC que não é uma Santa Casa, e que a preocupação dela é a mesma da Marlene com
106 relação à nossa Atenção Básica que está sucateada com todas as dificuldades possíveis e
107 com falta de estrutura e RH, e além dessa fragilidade que é uma questão política temos
108 também uma rede de urgência e emergência frágil, acabamos de fechar PA São José,
109 estamos sem pediatra no PA Campo Grande a noite, eu quero propor que antes que se
110 passasse essa proposta de mudanças, seja feita uma proposta de como será suprir as
111 necessidades do Campo Grande, para não sermos pegos de surpresa como fomos com o PA
112 São José, eu acho que minimamente a gestão deve apresentar uma proposta antes de janeiro
113 de como se dará quem será absorvido o pessoal do azul e verde, pedindo que fique constado
114 pelo Pleno que antes que se aprove essa prorrogação com essa mudança seja discutido como
115 e de que forma se dará, **Francisco (Chicão)** fala que primeiro quer entender qual a relação
116 da PUCC com o PA Campo Grande, lembrando que apesar das dificuldades do Campo
117 Grande a saída não é uma terceirização com a PUCC assumindo nós queremos equipe com
118 todos concursados, em segundo eu acho que em um mundo ideal todos os pacientes
119 deveriam ser atendidos perto das suas casas nunca precisando ir a PAs, mas infelizmente na
120 realidade da nossa Rede Básica e do nosso atendimento de Urgência e Emergência, um
121 paciente por exemplo pega de 02 a 03 ônibus para ser atendido na PUCC no Mario Gatti,
122 porque não temos condições de atender toda a demanda, atendemos sim demanda
123 espontânea mas no seu limite, eu queria propor uma vez que se trata de prorrogação e não se
124 pode fazer mudanças radicais em prorrogação, então proponho que não se insira mudanças
125 tão grandes na urgência e emergência e que se tire essa mudança, a não ser que se encerre o
126 convenio e faça um novo, e que possamos discutir esse assunto mais amplamente, **Sr.**
127 **Valdir** pede votação nominal sobre o assunto, e fala que os usuários SUS da região do PA
128 São Jose e outros tem várias linhas de ônibus para irem ao Mario Gatti, segundo o
129 aditamento esta sendo feito no mesmo contrato que está sendo prorrogado não tendo lógica
130 ser colocado, dizendo que o artigo 83 da lei 13.019 já diz que os contratos que estarão
131 vencendo antes da vigência lei já devem ser adequados a mesma, o que não foi feito não
132 entendendo o que a SMS está pretendendo fazer, **Mariante** diz que precisamos pensar
133 juntos na decisão a ser tomada e o encaminhamento que deve ser dado, não perdendo por
134 consequente o histórico do CMS, a prorrogação é feita nos termos do contrato e uma
135 prorrogação com uma mudança tão significativa dessa forma como esta sendo apresentada
136 não é passível senão haver uma discussão e adequação sobre a mesma, em segundo além de
137 entender que não é legal, foram apresentados valores e a proposta do PA Campo Grande e
138 outros, eu como conselheiro jamais passaria uma proposta assim se não viesse acompanhada
139 da minuta do contrato muito bem detalhada de como seria, não nos esquecendo do passado
140 de como se deu o convenio com o Hospital Ouro Verde, apelando aos conselheiros (as) que
141 entendam a situação e que a gestão retire de pauta essa parte da prorrogação e que possamos
142 discutir mais para frente esse assunto para não correremos o risco de aprovarmos algo que
143 não temos garantia, passou a parte da defesa para a gestão e entidade, **Dra Ivanilde**
144 responde à Marlene que a lei entra em vigor em novembro e que tem 01 ano para
145 adequações, e com relação ao referenciamento ira ser encaminhada não tem nela que o
146 gerenciamento do PA Campo Grande pela PUCC, o que se fala é espaço de aprendizado na
147 Unidade com já acontece em outras, e fala sobre o atendimento do azul e verde, **Dr.**

148 **Aguinaldo** se pronunciou falando de todos os serviços prestados pela PUCC nos últimos
149 anos, que tem protocolos, e atende em média 168 mil procedimentos, e da necessidade
150 dessas adequações falando que na verdade o serviços já estão sendo referenciados porque os
151 pacientes ficam várias horas esperando o atendimento e muitos desistem, e que a lotação no
152 PA inviabiliza a realização de cirurgias eletivas que estão em torno de 4.000 e outras por
153 falta de leitos e estrutura exatamente por causa do atendimento do PA, e o problema do
154 atendimento da população de outras cidades e estados, fazendo com que o PA seja uma
155 porta escancarada sem controle, dizendo que não adianta um hospital com a estrutura da
156 PUCC ter a porta aberta de PA e o paciente com câncer morrer por falta de leito, respondeu
157 também a pergunta da Marlene com relação ao raio x, dizendo que o atendimento é o mesmo
158 e que o do SUS ainda é melhor, nossos protocolos de atendimento SUS são os melhores e
159 que o hospital seria melhor usado naquilo que é capaz de executar, defendendo que é
160 essencial para o funcionamento essas mudanças propostas da prorrogação, e que a PUCC
161 não irá deixar de atender pacientes, dizendo que precisam de reorganização e ampliação do
162 atendimento com assistência compartilhada, **Mariante** pergunta a gestão se quer manter a
163 proposta ou reabre a oportunidade de mudanças como foi proposto em algumas falas, não
164 havendo manifestação diz que pela discussão o proposto é aprovar a prorrogação sem a
165 discussão do referenciamento e PA Campo Grande, foi pedida uma questão de ordem e **Dra**
166 **Ivanilde** fala sobre a fala da Marta com relação a proposta do referenciamento e Gestão
167 propõe que essa parte seja tirada e possam apresentar ao Pleno um documento com projeto
168 de como se dará o referenciamento que atenderia melhor a expectativa, Mariante lembra que
169 a proposta da Marta é aprovar aquilo que não é questão de controvérsias e agendarmos
170 discussão com apresentação da documentação do que não é acordo, **Alfredo** pede questão de
171 ordem dizendo que o Controle Social de Saúde é feito pelo CMS e solicita o
172 encaminhamento da votação da prorrogação nos termos do convenio e que todos os demais
173 adendos sejam retirados da pauta, Mariante fala que estamos construindo uma votação que
174 atenda as necessidades do momento, e foi feita a discussão de como seria a votação, **Ana**
175 **Luiza** da PUCC se manifesta dizendo que a proposta de compartilhamento do atendimento
176 do azul e do verde é deles para com a gestão para que a PUCC aumentar o seu atendimento
177 de procedimentos mais complexos, defendendo que fazem muito mais por menos e que a
178 solução para isso seria é o Estruturante defendendo que 20% do atendimento na porta é do
179 Estado e que tem direito ao valor do estruturante para adequar essa defasagem, **Marlene**
180 pede esclarecimento, como votar se a PUCC não esta retirando as alterações, **Mariante**
181 lembra que do ponto de vista da prorrogação está aprovado, o que vier a mais não queremos
182 aprovar, a PUCC e a Gestão podem discutir e trazer essa alteração para ser discutida e que o
183 Conselho é soberano para votar sobre o que acha devido com todo respeito a entidade não
184 podemos votar as alterações sem que seja apresentado ao Pleno, **Anésio** pede fala e fala que
185 o fato de não votar com as alterações está ligado à vinda de verba do Estado, e que a PUCC
186 está em situação deficitária com relação ao convenio e a saída seria essa verba para
187 Estruturante que não significa que estaríamos passando a gestão para a PUCC, e a gente
188 votando com ressalvas significa que serão R\$ 1.352.240,50 a menos por mês e com todo
189 respeito soberania esta ligada a responsabilidade, **Mario** pede questão de ordem falando que
190 se a gestão tem tanta certeza de que essa verba virá por qual motivo só agora fala que vai
191 trazer a documentação, vai trazer a minuta, existe uma deliberação que todo e qualquer
192 convenio que seja apresentado deve ter a documentação completa e não conforme foi
193 apresentado, porque na fala anterior do companheiro agora estão querendo jogar nas costas
194 dos conselheiros a não aprovação do convenio, quero que fique bem claro aqui que se algo
195 não passar hoje é por culpa da gestão que não apresenta a documentação de acordo como
196 deve ser apresentada, **Yara** pede questão de ordem dizendo que foram convidados pela

197 PUCC para uma apresentação do convenio, e lá ficamos sabendo que havia essa questão do
198 PA, e o que nós falamos lá como conselheiros é que não iríamos deixar fechar porta de PA,
199 que não iríamos discutir isso agora e a PUCC disse que seria para daqui um tempo, eu tenho
200 o documento antigo que não tem essa questão das alterações, a PUCC mostrou isso, nós
201 entendemos mas não sabíamos que teríamos que votar isso embutido na prorrogação, foi
202 feita a discussão conforme seria a votação que ficou da seguinte forma 1- Sim, aprovação
203 como foi apresentada, 2 – Sim, aprovação do convenio como esta atualmente com a ressalva
204 de não se incluir nenhuma alteração proposta, 3- Não aprovação e 4 – Abstenção. Colocada
205 a pauta em votação nominal a mesma teve os seguintes resultados, 05 conselheiros votaram
206 a 1ª proposta: Monica Regina, Marcos Roberto, Reinaldo Antonio, Lizandra e Gabriela
207 Marchiori; 02 conselheiros votaram pela proposta 4 – abstenção: Gil Rodrigues e Ellen
208 Machado; 21 conselheiros votaram pela proposta 2 – Sim com ressalvas: Paulo Mariante,
209 Luciano Lira, Roberto Gil, Yara, José Alfredo, Maria Regina, Vania Lando, Pedro
210 Giacomello, Manuel Silvério, Alcides Tronquini, Valdir Oliveira, José do Nascimento,
211 Francisco Mogadouro, Juliana Turno, Marta Regina, Marlene Feliciano, Ana Marcia,
212 Osvaldo Rodrigues, Paulo Martins, Mario Macedo, Cleusa Ogera; **ficando, portanto**
213 **aprovada a proposta 2 – Aprovação com ressalvas. O 4º ponto de Pauta, Prestação de**
214 **Contas do 2º Quadrimestre de 2014, foi encaminhada e aprovada a prorrogação da reunião**
215 **por 30 minutos, Sr. Reinaldo** do FMS descreve a apresentação da Prestação de Contas
216 conforme determina a Emenda Constitucional 029/2000 e de acordo com o documento já
217 enviado aos Srs. Conselheiros (as) que contém detalhadamente as receitas e despesas do
218 Município no Quadrimestre – acumulado, perfazendo um total de arrecadação de R\$
219 **1.793.721.528,23** com gastos de **R\$ 449.916.977,16** que somam um percentual de **25,08%**
220 de gastos com Saúde no Município de Campinas que superam as determinações das leis; em
221 destaque explica uma dúvida sobre o repasse feito a CAMPREV, informando que se trata de
222 responsabilidade Patronal que deve ser repassada todo mês, detalhando também várias
223 contas solicitadas pelo Conselho Fiscal e Executiva, mostrando que a maior luta seria buscar
224 recursos Estaduais que são muito poucos, relata as contas com prestadores, contas do
225 Hospital Dr. Mario Gatti, e outros contidos no documento, finalizando a apresentação o
226 Conselheiro Fiscal **Alfredo Leal** passa a relatar o parecer do Conselho Fiscal sobre a
227 prestação de contas, que em destaque e com ressalvas finaliza assim: A Prestação de Contas
228 traz o perfil numérico de metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017, e
229 em Relatório Quadrimestral de Gestão de 2014 (Janeiro a Abril e Maio a Agosto), havendo
230 o entendimento dos conselheiros fiscais que estas avaliações sejam submetidas diretamente
231 ao Plano do Conselho Municipal de Saúde. A Prestação de Contas do Segundo
232 Quadrimestre do Fundo Municipal de Saúde foi submetida à deliberação recebendo votos
233 favoráveis dos conselheiros fiscais Luiz de Paula Góes e José Alfredo Donizéti Leal e
234 abstenções de Marta Coelho L. Lima e Manuel Silvério Teodoro; com indicação favorável
235 do conselheiro Aldimir Hervella, em exercício de suplência nesta reunião ordinária. Com
236 dois votos favoráveis e duas abstenções, o Conselho Fiscal exara **PARECER**
237 **FAVORÁVEL**, a ser submetido à análise do Pleno do Conselho Municipal de Saúde. Foi
238 aberta a oportunidade de falas, **Francisco (Chicão)** fala que não vai entrar no mérito da
239 prestação em si, mas gostaria de saber por que foi dito pelo diretor do FMS que não pode
240 apresentar o orçamento Municipal de Saúde antes que o mesmo passe pela Câmara, o
241 entendimento que se tem é que é ao contrario deveria passar antes pelo CMS para depois ir
242 para a Câmara, conforme deliberações de conferencias aprovados pelo Estadual e Nacional
243 que todo projeto do Executivo com relação à saúde inclusive orçamentos deve passar pelo
244 Conselho Municipal em caráter deliberativo antes de ir para Câmara, o Conselho é o lugar
245 democrático onde podemos e devemos discutir esses assuntos, **Marta** diz que gostaria que

246 nas conferências também fosse discutido orçamento, já falei com gestão e algumas coisas
247 tem que ser detalhadas, por exemplo, algumas coisas chamam atenção aumento de material
248 de consumo 29%, 28% de outros serviços de um ano para o outro, com o subfinanciamento
249 estadual e federal, vemos que com relação aos prestadores o SUS está bancando, por ex:
250 Mario Gatti, gasta 22 milhões 20 vem do Federal e atenção Básica como gasta, quanto
251 atenção básica? Isso precisa ficar claro que possamos discutir política e não gastos, **Alfredo**
252 Pede uma questão de ordem lembrando que o tempo regimental estava extinguindo,
253 Mariante acata, lembrando que não podemos exceder ao tempo, e que a votação referente à
254 prestação de contas será na próxima reunião do Pleno assim como os demais pontos de ata
255 que ficaram sem ser discutidos, eu José David Santomauro redigi a ata cuja integra esta
256 gravada e arquivada no Conselho Municipal de Saúde.